



HE146

MÉTODO FAMACHA® COMO DIAGNÓSTICO CLÍNICO INDIVIDUAL DE HAEMONCHUS CONTORTUS, EM OVINOS CRIADOS EM UMA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

BEZERRA, J.E.G. 1; BARBIERI, F.S. 2; BRITO, L.G. 2; BANDEIRA, P.F. 1; LANZONI, M.M. 1; FIGUEIRÓ, M.R. 2.

1. FIMCA, Porto Velho, RO. 2. Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

O constante uso de anti-helmínticos para o controle das helmintoses gastrintestinais na ovinocultura têm levado ao surgimento da resistência aos princípios mais utilizados. Métodos alternativos têm surgido como estratégia auxiliar no controle destes parasitas, visando a redução do número de vermifugações e pressão de seleção sobre as populações de helmintos parasitas. Um dos métodos que vem se destacando é o FAMACHA®, que se baseia na relação existente entre a coloração da mucosa conjuntiva ocular e os valores do hematócrito (grau de anemia), o qual permite identificar os animais capazes de suportar infecções por *Haemonchus contortus*. O objetivo deste trabalho foi realizar o diagnóstico clínico e laboratorial para a hemoncose em ovinos de uma propriedade em Porto Velho, Rondônia. Foram utilizados 30 animais sem raça definida, nos quais foram realizados o exame da mucosa conjuntiva ocular com auxílio do cartão FAMACHA®, além da coleta de sangue para avaliação do hematócrito e coleta de fezes para a realização de OPG e coprocultura. Dos trinta animais avaliados pelo cartão FAMACHA®, seis animais foram classificados no Grau 2, 18 no Grau 3 e seis no Grau 4. Aqueles classificados no Grau 2, somente dois animais apresentaram o valor de hematócrito referente ao estabelecido para este Grau no cartão (23% e 27%), os demais apresentaram valor de hematócrito igual ou acima de 30%, referente ao Grau 1. Dos 18 animais classificados no Grau 3, os resultados do hematócrito mostraram que em seis encontrou-se valores correspondentes ao Grau 2, e em 12 animais valores referentes ao Grau 1. Com relação aos animais classificados no Grau 4, os valores do hematócrito de quatro animais corresponderam ao Grau 2, e os outros dois para o Grau 3 (18% e 22%). Os dados obtidos no OPG mostraram que 70% dos animais analisados apresentaram infecção leve (< 500 ovos), 13,3% moderada (500 a 1500 ovos), 3,3% pesada (1501 a 3000), 13,3% fatal (> 3000), e 30% dos animais apresentou OPG negativo. Na Coprocultura, percentual de larvas de *Haemonchus* spp. foi de 89,5%, seguido do *Trichostrongylus* spp com 4,75%. Não foram observados sinais clínicos característicos da hemoncose como edema submandibular, ascite e diarreia. Concluiu-se que os animais desta propriedade apresentaram bom estado sanitário; somente para animais com Grau 4 no cartão FAMACHA® indicou-ser vermifugação; e o *Haemonchus contortus* foi helminto mais prevalente.

Palavras-chave: Famacha, *Haemonchus contortus*, Microhematócrito, Ovinos